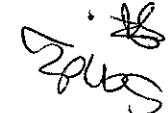


SPORTING CLUBE DAS CALDAS

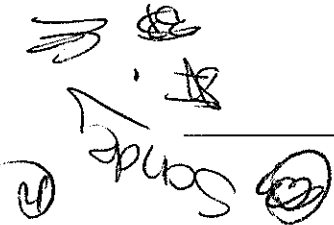
Handwritten signature and stamp in the bottom left corner.

RELATÓRIO DA DIREÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO 2024-2025



ÍNDICE



1.	Relatório da Direção	4
1.1.	Introdução	4
1.2.	Órgãos Sociais eleitos para o mandato correspondente ao biênio 2024-2025	4
1.3.	Atividade ocorrida no exercício de 2024-2025	5
1.4.	Análise económica e financeira	9
1.5	Perspetivas futuras	10
1.6	Outras divulgações	11
1.7	Proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2024-2025	11
1.8	Políticas do Clube em matéria de gestão dos riscos financeiros	11
1.9	Factos relevantes ocorridos após o final do exercício	12
2.	Demonstrações financeiras do exercício de 2024-2025 e Anexo	13
3.	Certificação Legal das Contas	33

Revisor Oficial de Contas – Jorge Manuel Almeida Dias da Silva, ROC nº 1193.

David Alexandre Pereira da Silva – Vice Presidente

Laura Ferreira Soares – Vice Presidente

Pedro Ricardo Santos Duarte – Presidente

Conselho Fiscal e Disciplinar:

António José Lopes Ferreira – Vice Presidente

João Nuno Sousa Neto Campinas – Vice Presidente

Fernando Horta - Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Assembleia-Geral:

Susana Alexandra Correia Fernandes

Sara Celeste Pedrosa dos Santos Correia – Vice-Presidente

Gabriely Cristine Santos Bataglini – Vice-Presidente

Bruna Alexandra dos Santos M. Pacheco – Vice-Presidente

Sandra Maria Matos Sanchêira Correia – Vice-Presidente

Antónia Eugénia Pedrosa dos Santos Correia - Presidente

Direção:

1.2. Órgãos Sociais eleitos para o mandato correspondente ao biênio 2024-2025

Nos termos das disposições legais em vigor, submetemos à apreciação dos sócios, o Relatório da Direção e as Contas do **SPORTING CLUB DE CALDAS** ("Clube"), referentes ao exercício compreendido entre 01 de Julho de 2024 e 30 de Junho de 2025 ("exercício de 2024-2025"). O Clube é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos, fundada em 01 de Janeiro de 1920, e constituída sob a forma de Associação Desportiva, com sede em Caldas da Rainha, que tem por objeto o fomento e a prática do desporto nas suas diferentes modalidades, categorias e escalões, bem como o desenvolvimento de outras atividades desportivas e culturais, tendo em vista promover e proporcionar aos seus associados e população local, os meios necessários à educação física e ao convívio desportivo, social, cultural e recreativo. Este relatório deverá ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras e anexo que são dele parte integrante.

1.1. Introdução

1. Relatório da Direção

A ideia de reforçar a estrutura interna e de apostar no desenvolvimento do nosso movimento associativo no sentido de dar consistência e segurança ao trabalho realizado, de sustentar o trabalho atualmente desenvolvido e construir as bases para o futuro do clube não foi totalmente conseguida neste ano desportivo, apesar de se ter contado com a ajuda dos encarregados de educação para apoio às equipas de formação. Contudo, a ideia de “diretores de equipa” que assumem o planeamento e a organização de cada escalação de formação – planeamento de deslocações e lanches, apoio aos treinos e responsabilização de mesas de jogo – não foi totalmente

- Promover a aquisição de 1 carrinha de 9 lugares.
- Constituir uma estrutura de acompanhamento clínico mínima;
- Associação de Voleibol de Leiria e a Federação Portuguesa de Voleibol;
- Ter um plano de formação de treinadores e de árbitros em articulação com a um Responsável de Instalações;
- Constituir uma estrutura de Direção Técnica Responsável – Um Diretor Técnico e
- Organizar diretores de equipa por equipa do clube;

Em termos de ORGANIZAÇÃO INTERNA, tínhamos como metas:

- Continuar a aumentar o prestígio e notoriedade do Clube.
- desporto nas Caldas da Rainha;
- Trabalhar em conjunto com todos os *stakeholders* que constroem e fazem crescer o essencialmente nas vertentes de formação;
- Promover a experiência de novas modalidades no clube – *jiu jitsu* – também modalidades de voleibol e basquetebol;
- Criar condições de excelência para fazer crescer novos atletas e dar consistência aos existentes para, em consequência, fazer crescer a nossa representação, quer nos dois géneros quer nos vários escalões, treinadores, árbitros, dirigentes e técnicos nas modalidades de voleibol e basquetebol;
- Trabalhar com visão e ambição pelo potencial do desenvolvimento desportivo do clube, com crescente competitividade e com um aumento global do número de praticantes, quer na principal modalidade do clube – voleibol -, quer na modalidade recentemente reintroduzida no clube – basquetebol;

A presente análise das ATIVIDADES DESPORTIVAS, SOCIAIS e CULTURAIS ocorridas abrange o período de junho de 2024 a junho de 2025, correspondendo assim à época desportiva de 2024/2025 do Sporting Clube das Caldas e, nesse âmbito, incorporará uma reflexão global sobre a época desportiva. Esta época desportiva caracterizou-se por dar continuidade e efetividade ao planeamento de desenvolvimento desportivo anteriormente traçado e que procurou virar/ abrir o clube para a comunidade caldense, melhorando a sua organização interna, promover a formação na principal modalidade do clube – voleibol –, tentar o regresso do clube à principal divisão de voleibol sénior masculino – 1ª divisão -, reforçar a implementação da modalidade de basquetebol, disponibilizar a experiência de outras modalidades sobretudo na vertente de formação e reforçar a participação em projetos europeus sobretudo na área do desporto inclusivo.

1.3. Atividade ocorrida no exercício de 2024-2025 -

Considerando que esta é a modalidade por excelência do Sporting Clube das Caldas e isso tem de ser assumido na organização desportiva do clube, no trabalho realizado quotidianamente, nas condições de treino proporcionadas aos nossos atletas e

• VOLEIBOL

seguintes dados explicativos:

No tocante ao DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO, queremos apresentar os

esforços para a sua concretização deverão continuar.

objetivos essenciais para o desenvolvimento e afirmação do clube e, por isso, os respetivo Plano de Atividades. No entanto, continuamos a considerar que esses são permitiu alcançar os objetivos a que a Direção se tinha proposto e que constavam no primordial o trabalho da Direção e que, sem outra estrutura ou massa crítica, não Quer isto dizer a funcionalidade do clube e o seu dia – a – dia absorveu de forma

concretizar este objetivo.

os esforços para a angariação de fundos para esse efeito, mas ainda não foi possível encontrar uma solução dentro das possibilidades financeiras do clube e a desenvolver esta necessidade. Continuam – se a desenvolver as diligências necessárias para se de carinhas ao longo do ano desportivo, não foi igualmente possível dar satisfação a competitiva sobretudo do voleibol e do basquetebol e dos custos associados ao aluguer necessidade emergente em função do número de equipas que dispomos e da estrutura Por último, em termo da aquisição de uma carrinha de 9 lugares, a qual é uma

necessidades de apoio clínico a jovens da formação.

através da sua generosidade e disponibilidade, foi respondendo também a foi a colaboração de um fisioterapeuta para a equipa sénior masculino de voleibol o qual, Em termos de estrutura de acompanhamento clínico, a única disponibilidade do clube

nossas instalações.

Graça, esta colaboração revelou – se fundamental para a higiene e segurança das meses. Face ao número de atletas e logo, de utilizadores do Pavilhão Raul Jardim tenha assegurado um período de transição entre contratos – programa de cerca de 2 resultado numa colaboração fundamental ao longo da época, embora o nosso clube Caldas da Rainha para a colocação de uma funcionária para a área das limpezas, o que No tocante às instalações, foi possível obter a colaboração da Câmara Municipal das

Mini-Volei e também Coordenador da Formação, o que facilitou muito o trabalho.

consoante os escalões. Esta "direção técnica" foi exercida pelo treinador do escalão de organização de treinos e jogos e no esforço de harmonização dos planos de treinos época e teve um acompanhamento mínimo ao longo da época e com efeitos na A criação de uma estrutura de "direção técnica" foi prevista e estruturada no início da

continua a ser necessário fazer este caminho.

conseguida, cabendo à Direção o papel motor também nessa área e, nesse sentido,

No tocante às equipas de fruição de voleibol – veteranos masculinos e veteranas femininas -, registou-se apenas a atividade regular da equipa de “veteranos masculinos”, até cerca de metade da época desportiva, altura onde a equipa acabou devido a falta de elementos. Fica aqui também a necessidade de reflexão dos horários de treinos destes escalões, pois remeter para horários muito tardios tem impacto na diminuição da procura desta atividade de fruição.

De uma forma global queremos salientar os enormes esforços do clube em assegurar a atividade de todas estas equipas de formação, com o suporte dos pais/ encarregados de educação, sendo que o facto de estarmos na zona centro cria quadros competitivos muito reduzidos ou com pouca competitividade. O objetivo era e é reforçar a formação para criar bases de trabalho para as equipas seniores, embora nas Caldas da Rainha, assistimos a uma problemática de transição entre juniores e seniores, tanto masculinos como femininas, com a saída de muitos jovens para a universidade. Mas o trabalho de desenvolvimento da modalidade continua e necessita de ser reforçado com a qualidade técnica do treino e da competição.

da 3ª Divisão, não passando assim à fase seguinte da competição.

- As seniores femininas atingiram o 3º lugar da Zona Centro do Campeonato Nacional mais profundo com todos os treinadores;

do recrutamento de crianças cada vez mais novas e de um trabalho técnico igualmente Femininas e os Juniores B Masculinos, o que deve ter uma reflexão de aprofundamento - 2 equipas apuradas para a fase Nacional do respetivo escalão, sendo elas: as iniciadas pelas Associação de Voleibol de Leiria ou pela Associação de Voleibol de Coimbra;

equipas participaram nos quadros competitivos dos respetivos escalões, organizadas - Em termos de resultados mais relevantes: - Do ponto de vista competitivo, todas as Divisão;

- A apresentação de uma equipa sénior feminina no Campeonato Nacional da 3ª em atividade desportiva nesta modalidade;

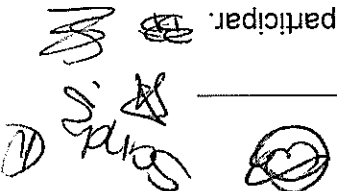
femininos e juniores B masculinos, o que confirmou a inscrição de cerca de 200 jovens iniciadas femininas, cadetes femininas, juvenis masculinos, juniores - A apresentação das seguintes equipas de formação – mini – vôlei, infantis femininas, Quanto à formação em voleibol, os objetivos foram amplamente conseguidos com:

Neste quadro, temos de começar por referir que o principal objetivo – regresso da equipa sénior masculina à 1ª divisão – não foi alcançado, resultando na obtenção de um 3º lugar na 2ª Divisão Nacional, com a necessária reflexão sobre o projeto desportivo que, do nosso ponto de vista, será de manter num quadro de equilíbrio financeiro e, para esse efeito, será importante o reforço de jogadores oriundos da nossa formação.

- Tentar o regresso da equipa sénior masculina à 1ª Divisão Nacional;
- Manter o número de equipas de formação – entre 8 e 10 equipas/ ano desportivo;
- Manter equipas de manutenção e de fruição do voleibol;

Desta forma e lembrando os objetivos propostos em sede de Plano de Atividades, tinhamos:

treinadores e nas condições para uma presença exemplar nas competições a participar.



Retira-se ainda o grande esforço de participação das nossas equipas de formação no Torneio Internacional de Espinho/ AMB (equipas de iniciadas, cadetes, juvenis e seniores femininas e de juvenis e de juniores b masculinos), com o grande suporte dos encarregados de educação, o que não deixa de constituir uma grande experiência social, desportiva e competitiva, durante uma semana, para os nossos jovens.

• REGRESSO DE MODALIDADES COM TRADIÇÃO NO CLUBE:

O Sporting Clube das Caldas foi um clube que abraçou ao longo das últimas décadas do século XX um conjunto grande de modalidades ditas "amadouras" – ginástica, andebol, basquetebol, hóquei em patins, pesca, ciclismo e eventualmente outras que, a pouco e pouco e fruto de diversas circunstâncias e contextos, ou se foram autonomizando para clubes próprios, ou foram acabando a sua prática.

Nesse sentido, a Direção procurou reerguer ou colaborar para o ressurgimento de algumas dessas modalidades, à luz dos presentes princípios essenciais:

- Não colidir com modalidades já existentes noutros clubes ou abrir de forma articulada com os outros clubes modalidades que possam ser massificadas, isto é, ter um público alvo juvenil muito abrangente;
- Abrir apenas os escalões de formação e/ ou "masters".

Assim sendo, em 2024/2025, deu-se continuidade ao ressurgimento da modalidade de BASQUETEBOL através de uma maior angariação de atletas. Neste ano desportivo, conseguiu-se atingir uma grande representação de atletas e com isto iniciar um forte projeto de formação nesta modalidade.

Desta forma, conseguiu-se formar, nesta época, equipas de sub 8 (8 atletas), sub 10 (15 atletas), sub 12 masculinos (18 atletas), sub 12 femininas (12 atletas), sub 13 masculinos (14 atletas), sub 13 femininas (14 atletas) e sub 14 femininas (12 atletas), embora um conjunto de atletas jogassem em vários escalões, constituindo assim uma grande afirmação deste projeto. Em termos de atividades desenvolvidas nesta modalidade, foram as seguintes:

A nível de organização do Clube:

* Torneio de Mini - Basquetebol;

* Etapas do Circuito Distrital;

* Torneio do Dia Nacional do Minibasketebol, envolvendo cerca de 300 atletas;

A nível de participação externa:

* Torneios do Odiveiras Basquete;

* Torneio do Alenquer Basquete;

* Torneio do Stella Maris de Peniche;

* Torneio do Forte da Casa;

* Torneio do Benedita Hoppers;

Em consequência das variações ocorridas face a 2023-2024, acima descritas, o resultado líquido do exercício de 2024-2025 apresenta um aumento de cerca de 38,3 milhares de euros face ao exercício anterior.

i)	Aumento das receitas relativas a prestações de serviços (quotas e inscrições de filiados), em cerca de 10,6 milhares (2024-2025: 39,0 milhares de euros vs. 2023-2024: 28,4 milhares de euros);
ii)	Aumento dos rendimentos relativos a subsídios, doações e legados, em cerca de 10,4 milhares de euros;
iii)	Diminuição dos gastos de funcionamento (fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal) em cerca de 6,6 milhares de euros;
iv)	Diminuição da rubrica "outros gastos e perdas", em cerca de 7,8 milhares de euros.

No exercício findo em 30 de Junho de 2025, os principais factos ocorridos:

Demonstração dos Resultados (comparação com o período entre 01 de Julho de 2023 e 30 de Junho de 2024):

A análise efetuada de seguida deverá ser lida em conjunto com as demonstrações financeiras e o correspondente anexo.

1.4. Análise económica e financeira

Na modalidade de "JUV – JITSU", o clube contou com:

- 3 atletas juvenis – dos 15 aos 18 anos;
- 10 atletas adultos – dos 18 aos 35 anos;
- 1 atleta master – idade superior a 35 anos.

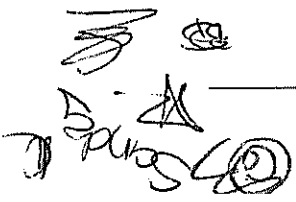
No esforço de abertura do clube à comunidade caldense e do clube não se centrar única e exclusivamente na modalidade de voleibol, a Direção propôs - se estar aberta a parcerias para a abertura de novas modalidades e trazer assim novos atletas e novos públicos ao clube e ao concelho, de que queremos destacar:

• ABERTURA DE OUTRAS MODALIDADES

Quanto ao Ténis de Mesa, constituiu – se uma equipa de "masters" com 8 atletas, os quais participaram, ao longo da época, em alguns torneios:

Com este nível competitivo, resultou a participação de 8 atletas nas seleções distritais sub 12 masculinos e 5 atletas nas seleções distritais de sub 12 femininas, o que é demonstrativo do excelente trabalho formativo realizado no clube, apesar da criação recente desta secção e da pequena estrutura técnica na secção.

- * Torneio do Amiense;
- * Torneio do Sporting Marinhense;
- * Torneio do Santarém Basket;
- * Torneio do Dribles;
- * Torneio do Física de Torres Vedras;



Balanco (comparação com os valores em 30 de Junho de 2024):

Em 30 de Junho de 2025 o ativo ascende a 34,7 milhares de euros e inclui, essencialmente, ativos fixos tangíveis, no montante de 5,0 milhares de euros, contas a receber, no montante de 12,2 milhares de euros e disponibilidades de tesouraria, no montante de 16,1 milhares de euros.

O passivo do Clube em 30 de Junho de 2025 ascende a 28,9 milhares de euros e inclui, essencialmente, dívidas a fornecedores e à Câmara Municipal das Caldas da Rainha, no montante de 8,8 milhares de euros e outras contas a pagar, no montante de 12,9 milhares de euros.

Em 30 de Junho de 2025, os fundos patrimoniais do Clube ascendem a 5,8 milhares de euros, e incluem fundos, no montante de 16,1 milhares de euros, resultados transitados negativos, no montante de 1,5 milhares de euros e o resultado líquido positivo apurado no exercício de 2024-2025, no montante de 1,1 milhares de euros.

Em 30 de Junho de 2025 o Clube apresenta um nível de autonomia financeira (Fundos Patrimoniais/(Fundos Patrimoniais + Passivo Total)) de cerca de 16,8% (19,7% em 30 de Junho de 2024).

1.5. Perspetivas futuras

Em 2025-2026, o Clube tem como objetivos estratégicos:

- Continuar a aumentar o prestígio e notoriedade do SCC junto da comunidade caldense e de toda a comunidade desportiva, na cidade, e em todo o país;
- Trabalhar com visão e ambição pelo potencial do desenvolvimento desportivo do clube, com crescente competitividade e com elevado número de praticantes;
- Trabalhar em conjunto com todas as entidades que constroem e fazem crescer o desporto nas Caldas da Rainha;
- Criar condições de excelência para fazer crescer novos atletas e dar consistência aos existentes para, em consequência, fazer crescer a nossa representação, quer nos dois géneros quer nos vários escalões, treinadores, árbitros, dirigentes e técnicos na modalidade de voleibol;
- Continuar a consolidar o regresso de uma modalidade com tradição no clube – Basquetebol – essencialmente na vertente de formação;
- Promover e consolidar a experiência de novas modalidades no clube – Jiu-Jitsu.

E como objetivos específicos:

- Tentar o esforço de promoção da Equipa Sénior Masculina à 1ª Divisão Nacional;
- Manter o número de equipas de formação – entre 8 e 10 equipas/ano desportivo;
- Expandir a modalidade de Basquetebol, através do Minibasquetebol;
- Expandir a modalidade de Ténis de Mesa;
- Continuar a promover a modalidade de Jiu-Jitsu;
- Aumentar o número de Sócios do clube, com a criação de uma base sustentável de associados;
- Renovar protocolos com empresas parceiras para campanhas de descontos aos seus Sócios.

1.6. Outras divulgações

O Clube não tem quaisquer dívidas em mora de natureza fiscal ou para-fiscal em 30 de Junho de 2025 e à data de aprovação deste relatório.

1.7. Proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2024-2025

A Direção propõe, nos termos das disposições pertinentes dos Estatutos do Clube, que o resultado líquido do exercício de 2024-2025, no montante de 1.111,42 euros (Mil cento e onze euros e quarenta e dois cêntimos), seja transferido para resultados transitados.

1.8 Políticas do Clube em matéria de gestão dos riscos financeiros

A atividade do Clube é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objetivo da Direção do Clube é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro. Assim, as políticas de gestão de risco do Clube são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e atualizados. O Clube revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro e taxas de câmbio. O objetivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Direção considere aceitável.

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de a Clube incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e filiados e outros devedores não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a Direção monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Clube não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a Direção recorre a diversas fontes gerindo os ativos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez. O objetivo do Clube é manter o equilíbrio entre as receitas de exploração e as despesas de funcionamento decorrentes da sua atividade operacional, as quais são financiadas, essencialmente, por receitas de filiados e por apoios financeiros concedidos pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha, no âmbito do contrato-programa desportivo celebrado anualmente.

Risco Cambial

O Clube não está exposto a risco cambial significativo.



1.9 Factos relevantes ocorridos após o final do exercício

Não ocorreram acontecimentos significativos após 30 de Junho de 2025 que requeressem ajustamentos ou divulgações a estas demonstrações financeiras.

Caldas da Rainha, 23 de outubro de 2025

A Direção,

António C. Leal

Antónia Eugénia Pedrosa dos Santos Correia - Presidente

Sandra Maria Matos Sanchreira Correia

Sandra Maria Matos Sanchreira Correia – Vice-Presidente

Bruna Alexandra dos Santos M. Pacheco

Bruna Alexandra dos Santos M. Pacheco – Vice-Presidente

Gabriely Cristine Santos Batagini

Gabriely Cristine Santos Batagini – Vice-Presidente

Sara Celeste Pedrosa dos Santos Correia

Sara Celeste Pedrosa dos Santos Correia – Vice-Presidente

Susana Alexandra Correia Fernandes

Susana Alexandra Correia Fernandes

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2024-2025 E ANEXO

SPORTING CLUBE DAS CALDAS

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

Euros

2025 2024

ATIVO		Notas	
Ativo não corrente	4 977	3 e 5	4 977
Ativos fixos tangíveis	11 131		11 131
Total do ativo não corrente	4 977		11 131
Ativo corrente	12 207	7	8 668
Créditos a receber	1 341	8	-
Diferimentos	16 132	4	11 351
Caixa e depósitos bancários	29 680		20 020
Total do ativo corrente	34 657		31 151
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos	16 155	10	16 155
Resultados transitados	(11 469)	10	27 142
Resultado líquido do período	1 111		(37 173)
Total dos fundos patrimoniais	5 798		6 124
PASSIVO			
Passivo não corrente	4 005	9	5 304
Outros dívidas a pagar	4 005		5 304
Total do passivo não corrente	4 005		5 304
Passivo corrente	3 556	12	5 589
Fornecedores	-	6	425
Estado e outros entes públicos	7 063	8	5 481
Diferimentos	14 237	9	8 227
Outros passivos correntes	24 855		19 723
Total do passivo corrente	28 860		25 027
Total do passivo	34 657		31 151

As notas fazem parte integrante do balanço em 30 de Junho de 2025.

Contabilista Certificado

A Direção

Sandra
Sara Pereira

SPORTING CLUBE DAS CALDAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

					Serviços prestados
			14	39 059	Subsídios, doações e legados à exploração
			15	108 777	Fornecimentos e serviços externos
			16	(152 583)	Gastos com o pessoal
			17	(4 151)	Outros rendimentos
			19	24 589	Outros gastos
			18	(9 676)	
				6 015	RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES E GASTOS DE FINANCIAMENTO
		5 e 20		(4 903)	Gastos/reversões de depreciação e amortização
				1 111	RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE FINANCIAMENTO)
				1 111	Resultados antes de impostos
				1 111	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	
				1 111	

SPORTING CLUBE DAS CALDAS
DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023

Euros	Resultado	Resultados líquidos do período	Resultados transitados período	Fundos	Posição em 30 de Junho de 2023 (reportado)			
					A	B	C	D
		26 502	9 285	-	16 155	17 857	(2 822)	31 190
					16 155	(8 646)	(12 107)	(4 598)
					Alterações no período: Primeira adoção do normativo NCRF-ESNL e erros materiais relativos a períodos anteriores			
					Posição em 30 de Junho de 2023 (reexpresso)			
					C			
					D		(37 173)	(37 173)
					E=C+D		(37 173)	(37 173)
					F	9 285	(9 285)	-
					G=E+F	16 155	27 142	(37 173)
					H	-	(1 438)	(1 438)
					I			1 111
					J=H+I			(326)
					K	-	(37 173)	37 173
					L=G+J+K	16 155	(11 469)	1 111
						-	-	5 798
						-	-	(0.00)
					Posição em 30 de Junho de 2025			
					Aplicação do resultado líquido do exercício anterior			
					Operações com instituidores no exercício:			
					Resultado integral			
					Resultado líquido do exercício			
					Erros materiais relativos a períodos anteriores			
					Alterações no período:			
					Posição em 30 de Junho de 2024			
					Aplicação do resultado líquido do exercício anterior			
					Operações com instituidores no exercício:			
					Resultado integral			
					Resultado líquido do exercício			
					Posição em 30 de Junho de 2025			

As notas fazem parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 30 de Junho de 2025.

Contabilista Certificado



A Direção

André Pereira
Sara Correia
Gabriel Baptista
Bona Padeco

SPORTING CLUBE DAS CALDAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

SPORTING CLUBE DAS CALDAS	
2024	2025
Euros	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	
Recebimentos de subsídios e de filiados	
148 582	165 004
Pagamentos a fornecedores, pessoal e outros	
(168 103)	(156 725)
Caixa gerada pelas operações	
(19 520)	8 279
(33 146)	(3 498)
Outros (pagamentos) e recebimentos, líquidos	
(52 666)	4 781
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	
(1 129)	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	
(1 129)	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	
-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	
(53 795)	4 781
Efeito das diferenças de câmbio	
-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	
65 147	11 351
Caixa e seus equivalentes no fim do período	
11 351	16 132

As notas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de Junho de 2025.

Contabilista Certificado



A Direção

António Carlos
Sampaio

Sara Curcio

João Botelho

Bruna Pacheco

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SPORTING CLUBE DAS CALDAS

1. Nota introdutória
2. Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras
3. Principais políticas contábilísticas, julgamentos, estimativas e erros materiais de períodos anteriores
4. Fluxos de caixa e riscos financeiros
5. Ativos fixos tangíveis
6. Estado e outros entes públicos
7. Créditos a receber
8. Diferimentos ativos e passivos
9. Outros passivos correntes
10. Fundos patrimoniais
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
12. Fornecedores
13. Partes relacionadas e outras informações
14. Serviços prestados
15. Subsídios, doações e legados à exploração
16. Fornecimentos e serviços externos
17. Gastos com o pessoal
18. Outros gastos
19. Outros rendimentos
20. Gastos/reversões de depreciação
21. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

① 5000

1. Nota introdutória

SPORTING CLUBE DAS CALDAS

O **SPORTING CLUBE DAS CALDAS** (adiante designado por "Clube") é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos, fundada em 01 de Janeiro de 1920, e constituída sob a forma de Associação Desportiva, com sede em Caldas da Rainha, que tem por objeto o fomento e a prática do desporto nas suas diferentes modalidades, categorias e escalões, bem como o desenvolvimento de outras atividades desportivas e culturais, tendo em vista promover e proporcionar aos seus associados e população local, os meios necessários à educação física e ao convívio desportivo, social, cultural e recreativo.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, o qual altera o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC") para as entidades do sector não lucrativo, e de acordo com a estrutura conceptual, Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL" ou "Norma"), consignada na Portaria nº 8259, de 29 de Julho de 2015, que revoga o Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de Março de 2011.

Conforme previsto na NCRF-ESNL, o Clube aplica supletivamente, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e as Normas Interpretativas do SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro ("IAS/IFRS") e as respetivas interpretações ("SIC/IFRIC"), emanadas pelo IASB, de forma a colmatar lacunas ou omissões relativas a aspetos específicos de algumas transações ou situações particulares não previstas na Norma.

Os montantes constantes das demonstrações financeiras e do correspondente anexo estão expressos em Euros.

O Clube até 31 de Dezembro de 2022, dado ser uma associação de direito privado sem fins lucrativos, e, por tal facto, não ser objeto de tributação em sede de IRC – imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, não dispunha de contabilidade organizada, conforme definida no artigo 17º do Código do IRC.

Conforme previsto na alínea f) da cláusula 5ª, do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo celebrado com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha, o Clube passou a estar obrigado a dispor de contabilidade organizada e a ter as suas demonstrações financeiras anuais sujeitas a Certificação Legal das Contas (auditoria). Consequentemente, a Direção do Clube efetuou a alteração do exercício contabilístico anual para o período que se inicia em 01 de Julho e finda em 30 de Junho do ano seguinte, por forma a coincidir com o calendário da época desportiva das modalidades principais.

3. Principais políticas contabilísticas, julgamentos, estimativas e erros materiais de períodos anteriores

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Clube mantidos de acordo com a NCRF-ESNL.

3.2. Imparidades de ativos fixos tangíveis

Os subsídios não reembolsáveis destinados a financiar a aquisição de elementos do ativo fixo tangível são reconhecidos inicialmente em fundos patrimoniais, na rubrica de "outras variações em fundos patrimoniais", e são, subsequentemente, imputados a resultados, como rendimento, no mesmo período de depreciação dos bens subsidiados.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o montante recebido e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados.

As vidas úteis dos elementos do ativo fixo tangível e o método de depreciação são revisados regularmente, sendo o efeito de alguma alteração a estas estimativas reconhecido de forma prospectiva na demonstração dos resultados.

Classe de ativo	Vida útil (em anos)
Equipamento básico	2
Equipamento de transporte	2
Equipamento administrativo	4

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é reconhecida, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes anuais. As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada para cada classe de bens, como segue:

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do ativo somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para o Clube e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os encargos com manutenção e reparação não suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer encargos diretamente atribuíveis à colocação dos ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

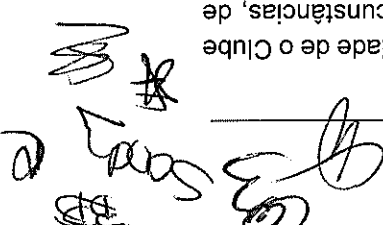
3.1. Ativos fixos tangíveis

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas, salvo indicação em contrário.

No exercício findo em 30 de Junho de 2025, não foram emitidas outras normas ou interpretações novas ou revisitas que ainda não estejam em vigor.

Não foram adotadas outras normas ou interpretações novas ou revisitas durante o exercício, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas, nem se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

Com referência a 30 de Junho de 2025, a Direção procedeu à avaliação da capacidade de o Clube operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, operacional ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que o Clube dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo a intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.



3.6. Classificação do balanço

As obrigações presentes que resultem de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando o Clube é parte integrante das disposições de um acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar e que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

As provisões são reconhecidas por um montante correspondente ao valor presente da melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas no final de cada exercício e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As provisões são reconhecidas pelo Clube quando existe uma obrigação presente resultante de eventos passados, desde que seja provável a existência de um dispêndio de recursos internos para a liquidação dessa obrigação e o montante desta seja razoavelmente estimável. Quando alguma destas condições não é preenchida, o Clube procede à divulgação dos eventos como passivos contingentes, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos seja remota.

3.5. Provisões e passivos contingentes

Os créditos a receber, que respeitam a, essencialmente a dívidas de sócios e outras entidades desportivas, são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal, sendo, subsequentemente, mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade.

As imparidades para créditos a receber de cobrança duvidosa são calculadas com base na avaliação dos riscos estimados decorrentes da não cobrança dos créditos a receber. As perdas por imparidade para créditos a receber de cobrança duvidosa são reconhecidas na demonstração dos resultados.

3.4. Créditos a receber

O Clube regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos, respetivamente.

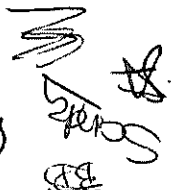
3.3. Regime do acréscimo

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, a qual é registada na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o preço de venda e o valor de uso. O preço de venda é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso decorre dos fluxos de caixa futuros atualizados com base em taxas de desconto que refletem o custo do capital e o risco específico do ativo.

recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O Clube efetua análises de imparidade dos seus ativos tangíveis sempre que ocorra algum evento ou alteração que indique que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência de tais indícios, o Clube procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a extensão da perda por imparidade. Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.



a) Imparidade de ativos financeiros

- Fornecedores;
- Estado e outros entes públicos;
- Créditos a receber e outros passivos correntes;
- Caixa e depósitos bancários.

Os ativos e passivos financeiros considerados nesta categoria são mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros) e correspondem, essencialmente, às seguintes rubricas de ativos e passivos constantes do balanço do Clube:

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o Clube se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo classificados nas seguintes categorias ao custo, os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características: (a) sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; (b) tenham associado um retorno fixo ou determinável; e (c) não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

3.9. Ativos e passivos financeiros

Os subsídios não reembolsáveis destinados a financiar a aquisição de elementos do ativo fixo tangível são reconhecidos inicialmente em fundos patrimoniais, na rubrica de "outras variações em fundos patrimoniais", e são, subsequentemente, imputados a resultados, como rendimento do período, no mesmo período da depreciação dos bens subsidiados.

Os subsídios atribuídos anualmente pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha e outras entidades do setor do desporto relacionados com os programas de desenvolvimento desportivo e para cobertura de encargos relacionados com a realização de provas desportivas nacionais e internacionais são registados em resultados do período.

3.8. Subsídios à exploração e ao investimento

As receitas relativas a recebimentos antecipados de quotas e inscrições são diferidas, sendo reconhecidas em resultados apenas no período a que respeita a prestação do serviço.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas: (1) o montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade; (2) é provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Clube; (3) os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e (4) a fase de acabamento da transação à data de relato pode ser razoavelmente estimada.

O rédito do Clube compreende, essencialmente, as receitas relativas a quotas anuais e inscrições em modalidades desportivas, os apoios de federações desportivas e da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, ao abrigo do Contrato-Programa celebrado anualmente, e as receitas associadas a eventos cuja organização é de sua responsabilidade.

3.7. Rédito

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data do balanço são classificados, respetivamente, no ativo e no passivo não corrente, pelo seu valor presente.

Handwritten signatures and initials:
 - A large signature at the bottom left.
 - The word "Santos" written vertically.
 - Other initials and marks.

b) Reconhecimento de ajustamentos aos valores de ativos correntes

O Clube utilizou estimativas de forma a calcular a vida útil dos ativos fixos tangíveis.

a) Vida útil de ativos fixos tangíveis

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL, a Direção do Clube utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e os montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e em outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.11. Principais estimativas contabilísticas e julgamentos

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados é apurado de acordo com o método do imposto a pagar e respeita integralmente às tributações autónomas relativas àqueles gastos.

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados é apurado de acordo com o método do imposto a pagar e respeita integralmente às tributações autónomas relativas àqueles gastos.

O Clube está isento de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") nos termos previstos no artigo 11º do Código do IRC. Certos gastos em que o Clube incorre são tributados autonomamente, nomeadamente, os relativos a encargos com viagens, despesas de representação e ajudas de custo.

3.10. Imposto sobre o rendimento

O Clube desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja líquida, cancelada ou expire.

O Clube desreconhece ativos financeiros apenas quando expiram os seus direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desses ativos, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais o Clube reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

b) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

Subsequentemente, se ocorre uma diminuição da perda por imparidade em resultado de um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento inicial da perda, a imparidade deve ser revertida por resultados. A reversão é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. As perdas por imparidade e respetivas reversões são registadas em resultados do período.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

Os ativos financeiros classificados na categoria "ao custo" são sujeitos a testes de imparidade no final de cada exercício. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados serão afetados.

O risco de crédito é o risco de o Clube incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e os filiados não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a Direção monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

Risco de Crédito

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio. O objetivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Direção considere aceitável.

Risco de mercado

A atividade do Clube é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objetivo da gestão do Clube é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro. Assim, as políticas de gestão de risco do Clube são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlar, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e atualizados. O Clube revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

Riscos financeiros associados à atividade do Clube

	2025	2024
Caixa	500	-
Depósitos à ordem	15 632	11 351
	16 132	11 351

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis. Em 30 de Junho de 2025 e 2024, a rubrica de "Caixa e equivalentes" apresentava a seguinte composição:

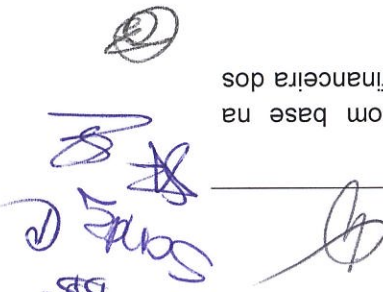
4. Fluxos de caixa e riscos financeiros

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorreram após a data do balanço não são refletidos nas demonstrações financeiras, sendo apenas divulgados se forem considerados materialmente relevantes.

3.12. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Conforme disposto pela NCRF-ESNL, alterações a estas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, são corrigidas em resultados de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As imparidades para créditos a receber são calculadas, essencialmente, com base na antiguidade dos créditos a receber, o perfil de risco dos devedores e a situação financeira dos mesmos.



Risco de Liquidez

O Clube está sujeito a um risco de liquidez se as fontes de financiamento, como sejam as disponibilidades, os fluxos de caixa operacionais e os fluxos de caixa provenientes de operações de investimento e financiamento, não satisfizerem as necessidades existentes, como sejam as saídas de caixa relacionadas com as atividades operacionais e de financiamento e os investimentos. Com base nos fluxos de caixa gerados pelas suas operações e nas disponibilidades de caixa o Clube entende que tem capacidade para cumprir as suas obrigações.

Risco cambial

O Clube não está exposto a risco cambial significativo.





5. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos no valor bruto, depreciações e perdas por imparidade acumuladas dos ativos fixos tangíveis, foram os seguintes:

Euros 2025				
Equipamento	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
Saldo inicial	9 202	6 000	2 082	17 284
Aquisições	-	-	-	-
Alienações	-	(2 500)	-	(2 500)
Transferências	-	-	-	-
Saldo final	9 202	3 500	2 082	14 784
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	(2 301)	(3 000)	(853)	(6 153)
Depreciações do exercício (nota 20.)	(2 301)	(1 750)	(853)	(4 903)
Alienações	-	1 250	-	1 250
Saldo final	(4 601)	(3 500)	(1 706)	(9 807)
Ativos fixos tangíveis líquidos				
	4 601	-	376	4 977
Euros 2024				
Equipamento	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
Saldo inicial	9 202	6 000	953	16 155
Aquisições	-	-	1 129	1 129
Alienações	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Saldo final	9 202	6 000	2 082	17 284
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	(2 301)	(3 000)	(853)	(6 153)
Depreciações do exercício (nota 20.)	(2 301)	(1 750)	(853)	(4 903)
Alienações	-	1 250	-	1 250
Saldo final	(4 601)	(3 500)	(1 706)	(9 807)
Ativos fixos tangíveis líquidos				
	4 601	-	376	4 977
Saldo final	(2 301)	(3 000)	(853)	(6 153)
Alienações	-	-	-	-
Saldo inicial	(2 301)	(3 000)	(853)	(6 153)
Ativos fixos tangíveis líquidos				
	6 902	3 000	1 229	11 131

No decorrer do exercício findo em 30 de Junho de 2025 a Entidade alienou uma viatura de transporte, pelo montante de 1.000 euros, a qual, à data da sua alienação apresentava uma quantia escriturada de 1.250 euros, tendo, consequentemente, sido apurada uma perda na alienação deste ativo não financeiro, no montante de 250 euros, que foi registada na rubrica "Outros gastos" (nota 18.).

A Direção procedeu à inventariação dos elementos integrantes do ativo fixo tangível do Clube, em valores estimados de realização, considerando o respetivo estado de utilização, no montante de 16.155 euros. Este registo contabilístico foi efetuado por contrapartida de fundos patrimoniais, com efeitos 01 de Julho de 2023.

As aquisições realizadas no exercício findo em 30 de Junho de 2024, no montante de 1.129 euros, respeitam à compra de equipamento informático.

6. Estado e outros entes públicos

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, esta rubrica decompunha-se conforme segue:

	2025	2024
Saldos credores:		
Retenções de IRS a pagar	-	86
Contribuições para a segurança social	-	339
	-	425

7. Créditos a receber

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, esta rubrica decompunha-se conforme segue:

	2025	2024
Devedores por acréscimos de rendimentos - valores a receber	6 253	3 610
Outros créditos a receber	5 954	5 059
	12 207	8 668

8. Diferimentos

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, as rubricas de diferimentos ativos e passivos decompunham-se conforme segue:

	2025	2024
Diferimentos ativos:		
Gastos a reconhecer:		
Website - gestão desportiva	1 341	-
Diferimentos passivos:		
Rendimentos a reconhecer:		
Contrato-programa com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha	7 063	-
Projetos comunitários - Programa Psychoach	-	5 481
	7 063	5 481

9. Outras dívidas a pagar e outros passivos correntes

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, a rubrica "Outras dívidas a pagar", integrante do passivo não corrente, decompunha-se conforme segue:

	2025	2024
Dívida à Câmara Municipal das Caldas da Rainha	4 005	5 304

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, a rubrica "Outros passivos correntes", integrante do passivo corrente, decompunha-se conforme segue:

Fornecedores nacionais
Fornecedores estrangeiros

3 556	5 589
-	-
2025	2024
3 556	5 589

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

12. Fornecedores

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, o Clube não tinha sido objeto de quaisquer processos, reclamações, coimas ou contraordenações interpostas por terceiros das quais possam resultar contingências prováveis. Não foram identificados passivos contingentes nem ativos contingentes.

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Direção do Clube propõe que o resultado líquido do exercício findo em 30 de Junho de 2025, no montante de 1.111 euros, seja integralmente transferido para "Resultados transitados". Em Assembleia Geral realizada em 10 de Janeiro de 2025, foi deliberado a transferência do resultado líquido negativo do exercício findo em 30 de Junho de 2024, no montante de 37.173 euros, para a rubrica "Resultados transitados".

4.3 Aplicação de resultados

No decorrer do exercício findo em 30 de Junho de 2025, os movimentos ocorridos nesta rubrica, foram os seguintes:

i) Aplicação do resultado líquido negativo do exercício findo em 30 de Junho de 2024, no montante de 37.173 euros;

ii) Correção de erros materiais relativos a períodos anteriores, no montante de 1.438 euros.

4.2 Resultados transitados

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, a rubrica "Fundos" ascende, a 16.155 euros (nota 5).

4.1 Fundos

10. Fundos patrimoniais

Outros fornecimentos e serviços externos
Encargos com atletas e treinadores
Revisão legal das contas

10 478	6 928
2 460	2 460
-	3 668
12 938	8 227
2025	2024

(a) - Decomposição:

Credores por acréscimos de gastos (a)
Divida à Câmara Municipal das Caldas da Rainha

14 237	8 227
1 299	1 299
12 938	6 928
2025	2024

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024, estas rubricas tinham a seguinte composição:

15. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024, os saldos desta rubrica, nos montantes de 39.059 euros e 28.378 euros, respetivamente, respeita a receitas com quotas e inscrições de filiados.

14. Serviços prestados

Os honorários anuais auferidos nos exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024 pelo Revisor Oficial de Contas, integralmente relativos à auditoria anual das contas do Clube, ascenderam a 2.460 Euros.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação do Clube perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Clube não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Não foram atribuídas quaisquer remunerações aos membros dos órgãos sociais do Clube nos exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024 (nota 17), com exceção do reembolso das despesas de deslocação incorridas por aqueles em sua representação, as quais são registadas em fornecimentos e serviços externos.

Outras informações:

Serviços prestados (nota 14)
Contrato-programa com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha (nota 15)

Rendimentos:

As transações realizadas com partes relacionadas nos exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024, detalham-se, conforme segue:

Câmara Municipal das Caldas da Rainha (nota 9)

Contas a pagar:

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, os saldos com partes relacionadas, são conforme segue:

1. Câmara Municipal das Caldas da Rainha;
2. Entidades filiadas;
3. Membros dos órgãos sociais.

Em 30 de Junho de 2025 e 2024, o Clube identificou como partes relacionadas as seguintes entidades:

13. Partes relacionadas e outras informações

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

18. Outros gastos

Em 30 de Junho de 2025 e 2024 o Clube não tinha funcionários ao seu serviço. Os valores incluídos nesta rubrica respeitam aos gastos relativos a um estágio profissional participado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) – nota 15.

Os membros dos órgãos sociais do Clube, não auferem quaisquer remunerações decorrentes do seu exercício de funções (nota 13.).

	2025	2024
Remunerações do pessoal	3 470	6 861
Encargos sobre remunerações	681	1 363
Outros	-	220
	4 151	8 444

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

17. Gastos com o pessoal

Natureza de gasto	2025	2024	Variação
Atletas e treinadores	31 584	32 698	-1 115
Inscrição de jogadores e passes internacionais	36 508	30 751	5 756
Deslocações e estadas	30 696	30 578	118
Equipamento e material desportivo	6 815	13 270	-6 455
Energia e combustíveis	11 188	11 837	-649
Aluguer de viaturas	9 225	11 518	-2 292
Contabilidade e auditoria	4 859	5 412	-554
Rendas de imóveis	4 800	4 800	0
Serviços de saúde	3 286	2 718	568
Serviços de arbitragem	2 025	1 514	511
Taxas de jogos	2 190	1 430	760
Aluguer de pavilhões	819	1 216	-397
Serviços de impressão	648	867	-219
Seguros	1 057	858	198
Conservação e reparação	1 385	721	664
Comunicação	265	518	-253
Material de escritório	370	440	-69
Outros	4 865	3 750	1 115
	152 583	154 896	(2 312)

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

16. Fornecimentos e serviços externos

	2025	2024
Contrato-programa com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha (nota 13)	84 376	82 500
Instituto do Emprego e Formação Profissional (nota 17)	1 592	7 081
Donativos	20 481	5 916
Apostas desportivas	0	467
Apoios	2 328	2 331
	108 777	98 296

Depreciações dos ativos fixos tangíveis (nota 5):	Equipamento básico	2 301	2 301
	Equipamento de transporte	1 750	3 000
	Equipamento administrativo	853	853
		4 903	6 153
		2025	2024

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

20. Gastos/reversões de depreciação

Organização de eventos - Tasquinhas	15 295	15 144
	9 294	6 245
	-	1 463
	-	300
	24 589	23 152
	2025	2024

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2025 e 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

19. Outros rendimentos

Organização de eventos - Tasquinhas	9 243	9 883
	250	-
	119	323
	64	128
	-	2 880
	-	4 292
	9 676	17 506
	2025	2024

Perdas na alienação de ativos fixos tangíveis (nota 5.)

Regularizações e outros gastos

Pagamentos dos pais

Impostos

Multas e penalidades

21. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

As demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho de 2025 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 23 de Outubro de 2025, estando ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral, nos termos dos estatutos. Não ocorreram acontecimentos significativos após 30 de Junho de 2025 que requeressem ajustamentos ou divulgações a estas demonstrações financeiras.

Caldas da Rainha, 23 de Outubro de 2025

A Direção do Sporting Clube das Caldas:

Antónia Eugénia Pedrosa dos Santos Correia - Presidente

Sandra Maria Matos Sanchêira Correia – Vice-Presidente

Bruna Alexandra dos Santos M. Pacheco – Vice-Presidente

Gabriely Cristine Santos Batagini – Vice-Presidente

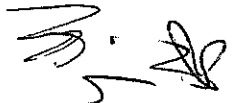
Sara Celeste Pedrosa dos Santos Correia – Vice-Presidente

Susana Alexandra Correia Fernandes

O Contabilista Certificado nº 14877:

Carlos Ferreira

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Santos
d. -